agenzia fides
Fondata nel 1927
Organo di informazione delle Pontificie Opere Missionarie
http://www.fides.org

ÁSIA/SÍRIA – Arcebispo Marayati: as políticas da comunidade internacional incentivam a fuga dos cristãos

Aleppo (Agência Fides) - “Nos últimos tempos, circulou a notícia de que 17 países abriram as portas aos refugiados sírios. A notícia reacendeu ainda mais o ânimo dos cristãos que sentiam o impulso de deixar a Síria”. É o que declara à Agência Fides o arcebispo armênio-católico de Aleppo Boutros Marayati, acrescentando que “por enquanto não é um êxodo de massa, mas o fenômeno envolve um número crescente de famílias”. O Arcebispo armênio-católico confirma que os cristãos mais ricos já se foram, mas para os outros, “é ainda perigoso e muito caro tentar sair do país, porque é preciso muito dinheiro. Os que já estão no Líbano devem agora submeter aos organismos da ONU seu pedidos de expatriação, esperando que sejam atendidas rapidamente”.
Segundo o Arcebispo Marayati “a situação síria se torna cada vez mais complicada e qualquer banalização é inútil”. Por exemplo, assim como existem cristãos fugindo, outros estão retornando a Aleppo depois de se refugiar na área costeira de Lattakia, porque “não tinham dinheiro para pagar os aluguéis e nem para mandar os filhos às escolas, que reabriram”. Até a ideia de uma frente única de milícias da oposição que combatem contra o regime deve ser abandonada definitivamente, pois entre os rebeldes “existem muitas facções que combatem entre si”.
Nos últimos dias, o exército de Assad reabriu a estrada que unia Aleppo a Homs. A redução do assédio permitiu a entrada na cidade de gêneros alimentícios que faltavam há meses. No entanto, o Arcebispo Marayati assegura que a população sentiu até agora um mínimo alívio: “Os alimentos estão sempre mais caros, faltam água e luz em vários bairros. Passamos nosso tempo distribuindo reservas alimentares e bens de primeira necessidade, e as famílias que precisam delas aumentam sempre. Nas periferias e subúrbios, continuam as explosões e os bombardeios. Ainda ontem, no dia da festividade muçulmana do Sacrifício, ocorreram durante todo o dia, sem trégua”. (GV) (Agência Fides 16/10/2013).

I contenuti del sito sono pubblicati sotto Licenza Creative Common - http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/deed.it